

Título do trabalho em minúsculas, negrito, 14 pt centrado

Autores: negrito 10 pt centrado. Ex.: J. Antunes (1), C. Silva (1) e P. Afonso (2)

- (1) Local de trabalho ou morada do autor. Incluir o e-mail do primeiro autor.
- (2) Local de trabalho do autor.

Resumo: Resumo em Português com o máximo de 150 palavras, escrito em Times New Roman 10 pt e espaço simples.

Palavras-chave: palavra 1, palavra 2, palavra 3, palavra 4, palavra 5.

FORMATO GERAL

São aceites textos escritos em Português e Inglês. Os documentos deverão ser escritos e gravados em formato *Word*, no sistema operativo *Windows*.

Os trabalhos, na forma de resumos alargados, deverão ter no máximo 4 páginas, incluindo figuras, tabelas, referências, etc. As páginas devem ter 2,5 cm de margem superior, inferior e lateral em formato DIN A4.

O texto deve ser escrito em Times New Roman 10 pt, formatado em duas colunas de 7,5 cm cada, com espaçamento simples, conforme o exemplo abaixo. Não existe avanço na 1ª linha.

O documento não deverá ser numerado nem paginado.

O ficheiro deverá ser guardado com o nome: ÁreadeInvestigação_Apelido_1nome.pdf.
Exemplo: TTM_Lemos_Teodósio.pdf

1. INTRODUÇÃO

Ao largo da costa Ocidental de Portugal a circulação sobre a margem continental é dominada, entre março e outubro, pela ocorrência de afloramento costeiro «*upwelling*» (Wooster *et al.*, 1996). Durante aquele período, e como consequência da migração do Anticiclone dos Açores para a região central do Atlântico e do enfraquecimento da Baixa da Islândia, estabelece-se um regime de ventos predominantes de norte, favoráveis ao afloramento (Fiúza *et al.*, 1982; Ferreira, 1984).

Deste modo, e numa perspetiva climática, os meses de maio e junho marcam a transição do regime de inverno para o regime de afloramento ao largo da costa Ocidental de Portugal, encontrando-se uma estação de afloramento costeiro bem definida de julho a setembro (Fiúza *et al.*, 1989).

A circulação na margem continental SW de Portugal, associada ao regime de afloramento, foi discutida por Fiúza (1984) com base em observações diretas de correntes e temperatura. O padrão de circulação parece caracterizar-se por escoamento superficial

para sul (nos primeiros 50-100 m de profundidade) e escoamento sub-superficial para o polo. Este padrão é substancialmente alterado no final da estação de afloramento, registando-se a inversão da corrente superficial para norte (Fiúza, 1984).

Na costa NW de Portugal, observações obtidas sobre a vertente continental indicam escoamento para o polo entre os 200 e os 750 m de profundidade com velocidades de cerca de 3 cm/s, no período de julho a janeiro (Ambar, 1985, citada em Barton, 1989). O padrão de circulação associado ao regime de afloramento costeiro encontra-se, fundamentalmente, associado a três fatores: o regime de ventos costeiros, a batimetria da margem continental e a morfologia da linha de costa (Fiúza, 1983). Os dois últimos fatores parecem ter um papel determinante na formação e desenvolvimento das «plumas» de afloramento características do afloramento na costa portuguesa, as quais constituem jatos para o largo de água aflorada que podem abranger distâncias de várias centenas de quilómetros para o largo (Fiúza, 1983).

1.1. Alíneas dos capítulos

A mesma regra é aplicada nas próximas secções.

Figuras e tabelas

As figuras, a cores ou preto e branco, e tabelas devem ser incluídas no texto na posição, tamanho e resolução desejada. As figuras e tabelas devem ajustar-se ao tamanho de uma coluna ou à totalidade do texto, correspondendo a duas colunas. Não se recomenda inserir figuras de outros autores, exceto se existir uma autorização escrita explícita.

Fig. 1. As legendas das figuras devem ser escritas em fonte itálico 8 pt com numeração consecutiva, mesmo que sejam mapas ou fotografias. As legendas das figuras devem ficar abaixo das mesmas

As tabelas devem ser numeradas de forma independente em números romanos (Tabela I, II, etc.). Mesma formatação para legendas de tabelas que as de Figuras. A legenda das tabelas deverá ficar acima das mesmas.

Caso existam equações e formulações matemáticas, as mesmas deverão ser numeradas após a mesma. Exemplo:

$$E = mc^2 \quad (1)$$

Agradecimentos

O título desta secção deve ser em negrito minúsculas e não deve haver espaço entre o título e o texto seguinte.

REFERÊNCIAS

As referências no texto devem incluir o apelido do autor em letras minúsculas e o ano da publicação, (Soares, 2009). Para dois autores, a referência é (Soares e Artilheiro, 2009) e para mais de dois autores (Soares *et al.*, 2009).

A lista de referências deve estar no final do texto em ordem alfabética e letra Times New Roman 10 pt. Todas as referências incluídas no texto devem estar na lista e vice-versa.

A lista de referências deve ser formatada de acordo com os seguintes exemplos:

Artigos em revistas:

Brink, H., e Allen, J. (1978). On the Effect of Bottom Friction on Barotropic Motion Over the Continental Shelf. *Journal of Physical Oceanography*, 8, 919-922.

Livros:

Sweeting, M. (1972). *Marine Geology*. Elsevier. 362 pp.

Capítulos em livros:

Harvey, A.M. (1990). Factors influencing Quaternary alluvial fan development in southeast Spain. En: A.H. Rakkocki, y M.J. Church (eds.). *Alluvial fans, a field approach*. Wiley & Sons, New York, 247-269.

Gutiérrez, M., Hernández, A. y Olivé, A. (1981). Movimientos recientes en la fosa del Jiloca (Cordillera Ibérica). *Actas V Reunión del Grupo Español de Trabajo de Cuaternario*, Sevilla, 245-257.

Não deve haver espaço entre os parágrafos das diversas referências. Não abreviar o nome das revistas.

ENTREGA DOS TRABALHOS

O resumo deve ser submetido por e-mail dentro do prazo estabelecido no site das informações do ECM, ao Centro de Investigação ao qual o Investigador Principal está afiliado. Caso exista afiliação a mais de um Centro de Investigação, o autor que fizer a apresentação deverá escolher qual Centro o artigo será submetido;